



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



NO CHÃO DA ESCOLA

Alessandra Beatris Morbach¹
Jéssica Teresinha Ross da Cruz²
Patrícia Pedroso Reinheimer³

Este trabalho apresenta a temática “No chão da escola”, desenvolvida em meio ao cotidiano escolar das crianças da faixa etária um, na EMEI Vivendo e Aprendendo, por meio das observações realizadas no ano de 2022. As crianças, como sujeitos históricos e de direitos, se desenvolvem nas interações, relações e práticas cotidianas nas quais estão inseridas. Mesmo tão pequenas são pesquisadoras e questionadoras. Nossa escola apresenta-se às crianças, em meio à pandemia COVID-19, como o primeiro ambiente exploratório além do familiar, no qual, desde o nascimento, criam laços afetivos ao serem cuidadas e educadas por familiares que lhe apresentam o mundo. É através de vocalizações, gestos e posturas que as crianças percebem, interpretam e respondem ao mundo. Assim, suas primeiras pesquisas, experiências e aprendizagens se dão inicialmente em casa. Por meio das relações e vínculos, inicia-se um novo aprendizado de acolhimento, que envolve o cuidar e educar, amplo e coletivo, construindo interações com diferentes parceiros de infância. Como citado no Referencial Curricular Gaúcho, cuidar e educar estão intimamente relacionados, não há como separá-los do cotidiano. Este mesmo documento mostra ainda que o professor deve criar condições para as experiências das crianças, narrando, registrando e interpretando contextos de bem estar global e cuidado. Assim como, o professor deve estar junto delas e mostrar interesse, acompanhar, questionar, intervir, oferecendo tempo e espaços de investigação para a construção de sentido a tudo que as rodeia. Desse modo, em espaços esteticamente organizados com materiais brincantes variados, através das interações, os bebês mostraram-se interessados em desfrutar intensamente dos convites propostos em diversos ambientes e superfícies. Ao debruçar-se nos registros e documentos pedagógicos, pensou-se em aprimorar as experiências, propondo convites brincantes com diversos materiais, nos pátios e na sala referência, provocando questionamentos e investigações através de suas ações, interações e espaços estrategicamente montados para o brincar livre e criativo das crianças. Desde cedo, as experiências cotidianas vividas pelas crianças na educação infantil, assim como o estabelecimento de relação positiva com intenção educacional, fortalecem o interesse e a curiosidade, mostrando que o professor necessita articular a organização de espaços, tempos, materiais para que as crianças possam expressar sua imaginação no gesto, corpo e oralidade (BRASIL, 2013). Propomos brincadeiras como cestos dos tesouros, tintas, alimentos coloridos brincantes e materiais de largo alcance, proporcionando autonomia nas diferentes situações cotidianas

¹ Alessandra Beatris Morbach: Licenciada em Pedagogia, professora da Rede Municipal de Ensino, e-mail alessandrabogacki@gmail.com, EMEI Vivendo e Aprendendo.

² Jéssica Teresinha Ross da Cruz: Formada no Curso Normal Magistério, professora da Rede Municipal de Ensino, e-mail jssica.dacruz@gmail.com, EMEI Vivendo e Aprendendo.

³ Patrícia Pedroso Reinheimer: Licenciada em Pedagogia, professora da Rede Municipal de Ensino, e-mail patyzirbes@gmail.com, EMEI Vivendo e Aprendendo.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



como estar à mesa, alimentar-se e deslocar-se nos espaços da escola. A partir das propostas feitas pelas professoras, as crianças demonstram gradativa concentração, criando jogos simbólicos, questionando-se e pesquisando através da observação dos materiais, bem como das experimentações corporais que ocorriam enquanto brincavam. Apresentavam complexidade ao explorar, atribuindo novos sentidos entre imaginar e imitar, aperfeiçoando suas investigações através das vivências e brincadeiras. Logo, entende-se que as aprendizagens se fazem presentes a todo o momento nas relações que estabelecem no cotidiano em que estão inseridas.

Palavras-chave: Interações; Explorações; Cuidar; Educar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume 1.MEC. Brasília, 1998.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil**. Porto Alegre, 2018.